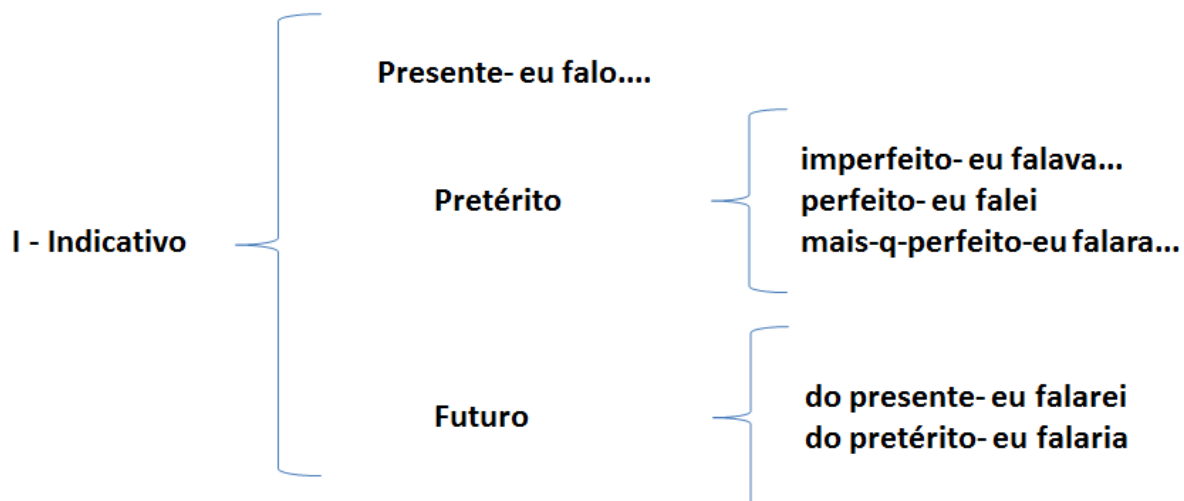
VERBOS

A seguir, um quadro dos tempos verbais existentes.

Verbos de 1ª conjugação – vogal temática a (amar, cantar).
Verbos de 2ª conjugação – vogal temática e (beber, vender).
Verbos de 3ª conjugação – vogal temática i (partir, digerir).
(Não existe 4ª conjugação. Por exemplo, *pôr* é um verbo de 2ª conjugação.)

EMPREGO DE TEMPOS E MODOS VERBAIS

II – Subjuntivo

- presente – que eu fale
- pretérito imperfeito– se eu falasse...
- futuro – quando eu falar...

III- Imperativo

- afirmativo – fala tu, fale você, falemos nós, falai vós, falem vocês.
- negativo- não fales tu, não fale você, não falemos nós, não falei vós, não falem vocês.

Observe que são três os modos verbais:

1-Indicativo: é o modo que assegura algo.

2-Subjuntivo: é o modo que indica possibilidade, hipótese.

3-Imperativo: é o modo que apresenta ideias de ordem, pedido, convite, súplica.

1ª Parte: Principais verbos que se conjugam a partir de outros

• **PÔR (*líder*)**

Modo Indicativo:

• **presente**: ponho, pões, põe, pomos, pondes, põem;

• **pretérito perfeito**: pus, puseste, pôs, pusemos, pusestes, puseram;

• **pretérito imperfeito**: punha, punhas, punha, púnhamos, púnheis, punham;

• **pretérito mais-que-perfeito**: pusera, puseras, pusera, puséramos, puséreis, puseram**;**

• **futuro do presente**: porei, porás, porá, poremos, poreis, porão;

• **futuro do pretérito**: poria, porias, poria, poríamos, poríeis, poriam.

Modo Subjuntivo:

• **presente**: ponha, ponhas, ponha, ponhamos, ponhais, ponham;

• **pretérito imperfeito**: pusesse, pusesses, pusesse, puséssemos, pusésseis, pusessem;

• **futuro**: puser, puseres, puser, pusermos, puserdes, puserem.

Como o verbo PÔR, conjugam-se: ANTEPOR, APOR, COMPOR, CONTRAPOR, DECOMPOR, DEPOR, DECOMPOR, DISPOR, ENTREPOR, EXPOR, IMPOR, INTERPOR, JUSTAPOR, OPOR, POSPOR, PREDISPOR, PRESSUPOR, PROPOR, RECOMPOR, REPOR, SOBREPOR, SUPOR.

TER (*líder*)

Modo Indicativo:

• **presente**: tenho, tens, tem, temos, tendes, têm;

• **pretérito perfeito**: tive, tiveste, teve, tivemos, tivestes, tiveram; **pretérito imperfeito**: tinha, tinhas, tinha, tínhamos, tínheis, tinham;

• **pretérito mais-que-perfeito**: tivera, tiveras, tivera, tivéramos, tivéreis, tiveram;

• **futuro do presente**: terei, terás, terá, teremos, tereis, terão;

• **futuro do pretérito**: teria, terias, teria, teríamos, teríeis, teriam.

Modo Subjuntivo:

• **presente**: tenha, tenhas, tenhas, tenhamos, tenhais, tenham;

• **pretérito imperfeito**: tivesse, tivesses, tivesse, tivéssemos, tivésseis, tivessem;

• **futuro**: tiver, tiveres, tiver, tivermos, tiverdes, tiverem.

Como o verbo TER, conjugam-se: ABSTER-SE, ATERSE,

CONTER, DETER, ENTRETER, MANTER, OBTER,

RETER, SUSTER..

VER (*líder*)

Modo Indicativo:

• **presente**: vejo, vês, vê, vemos, vedes, veem;

• **pretérito perfeito**: vi, viste, viu, vimos, vistes, viram;

• **pretérito imperfeito**: via, vias, via, víamos, víeis, viam;

• **pretérito mais-que-perfeito**: vira, viras, vira, víramos, víreis, viram;

• **futuro do presente**: verei, verás, verá, veremos, vereis, verão;

• **futuro do pretérito**: veria, verias, veria, veríamos, veríeis, veriam.

Modo Subjuntivo:

• **presente**: veja, vejas, veja, vejamos, vejais, vejam;

• **pretérito imperfeito**: visse, visses, visse, víssemos, vísseis, vissem;

• **futuro**: vir, vires, vir, virmos, virdes, virem.

Como o verbo VER, conjugam-se: ENTREVER, ANTEVER, PREVER, REVER.

VIR (*líder*)

Modo Indicativo:

• **presente**: venho, vens, vem, vimos, vindes, vêm;

• **pretérito perfeito**: vim, vieste, veio, viemos, viestes, vieram; **pretérito imperfeito**: vinha, vinhas, vinha, vínhamos, vínheis, vinham;

• **pretérito mais-que-perfeito**: viera, vieras, viera, viéramos, viéreis, vieram;

• **futuro do presente**: virei, virás, virá, viremos, vireis, virão;

• **futuro do pretérito**: viria, virias, viria, viríamos, viríeis, viriam.

Modo Subjuntivo:

• **presente**: venha, venhas, venha, venhamos, venhais, venham;

• **pretérito imperfeito**: viesse, viesses, viesse, viéssemos, viésseis, viessem;

• **futuro**: vier, vieres, vier, viermos, vierdes, vierem.

Como o verbo VIR, conjugam-se ADVIR, AVIR-SE, CONVIR, DESAVIR-SE, INTERVIR, PROVIR, SOBREVIR.

2ª Parte: Falsos amigos conjugados

PROVER

Modo Indicativo

• **presente**: provejo, provês, provê, provemos, provedes, proveem;

• **pretérito perfeito**: provi, proveste, proveu, provemos, provestes, proveram;

• **pretérito imperfeito**: provia, provias, provia, províamos, províeis, proviam;

• **pretérito mais-que-perfeito**: provera, proveras, provera, provêramos, provêreis, proveram;

• **futuro do presente**: proverei, proverás, proverá, proveremos, provereis, proverão;

• **futuro do pretérito**: proveria, proverias, proveria, proveríamos, proveríeis, proveriam.

Modo Subjuntivo

• **presente**: proveja, provejas, proveja, provejamos, provejais, provejam;

• **pretérito imperfeito**: provesse, provesses, provesse, provêssemos, provêsseis, provessem;

• **futuro**: prover, proveres, prover, provermos, proverdes, proverem.

***Resumindo*:**

Basta que você pense no verbo PROVER da seguinte forma: ele se conjuga como VER só nos tempos do presente – presente do indicativo e presente do subjuntivo; nos outros tempos, é regular, como BEBER. Assim, o grande cuidado que se deve ter é para não conjugá-lo como o verbo VER o tempo inteiro. No pretérito imperfeito do subjuntivo, por exemplo, se ele se conjugasse como o VER, seria "se eu provisse", enquanto o correto é "se eu provesse" (tal qual BEBER – se eu bebesse).

REQUERER

Modo Indicativo:

• **presente:** requeiro, requeres, requer, requeremos, requereis, requerem;

• **pretérito perfeito**: requeri, requereste, requereu, requeremos, requerestes, requereram;

• **pretérito imperfeito**: requeria, requerias, requeria, requeríamos, requeríeis, requeriam;

• **pretérito mais-que-perfeito**: requerera, requereras, requerera, requerêramos, requerêreis, requereram;

• **futuro do presente**: requererei, requererás, requererá, requereremos, requerereis, requererão;

• **futuro do pretérito**: requereria, requererias, requereria, requereríamos, requereríeis, requereriam.

Modo Subjuntivo:

• **presente**: requeira, requeiras, requeira, requeiramos, requeirais, requeiram;

• **pretérito imperfeito**: requeresse, requeresses, requeresse, requerêssemos, requerêsseis,

requeressem;

• **futuro:** requerer, requereres, requerer, requerermos, requererdes, requererem.

***Resumindo*:**

Quanto ao verbo REQUERER, pense da seguinte forma: ele recebe a vogal "i", após o 2º "e" do radical, apenas na 1ª pessoa do singular do presente do indicativo. O mesmo ocorre em todo o presente do subjuntivo, que dela deriva. Nos outros tempos, é regular e conjuga-se como BEBER. Não pense no verbo QUERER. Assim, por exemplo, se ele fosse como QUERER, no pretérito perfeito do indicativo seria "eu requis", e não "eu requeri" (tal qual BEBER: eu bebi).

3ª Parte: Verbos defectivos

REAVER

Com o verbo REAVER, basta pensar da seguinte forma: memorizar em que tempos aparece a sua defectividade – presente do indicativo e presente do subjuntivo; nos outros tempos, lembrar que ele se conjuga como o verbo HAVER.

PRECAVER-SE

O verbo PRECAVER é ainda mais fácil que REAVER: memorize em que tempos ele é defectivo (presente do indicativo e presente do subjuntivo) e, nos outros tempos, observe que ele é um verbo regular. Logo, pense em outro regular: BEBER. Só não confunda PRECAVER com VER! Logo, no imperfeito do subjuntivo, por exemplo, será se eu me precavesse (como se eu bebesse), e não se eu me precavisse (seria assim se ele se conjugasse como o verbo VER).

HAVER

Modo Indicativo:

• **presente:** hei, hás, há, havemos, haveis, hão;

• **pretérito perfeito**: houve, houveste, houve, houvemos, houvestes, houveram;

• **pretérito imperfeito**: havia, havias, havia, havíamos, havíeis, haviam;

• **pretérito mais-que-perfeito**: houvera, houveras, houvera, houvéramos, houvéreis, houveram;

• **futuro do presente**: haverei, haverás, haverá, haveremos, havereis, haverão;

• **futuro do pretérito**: haveria, haverias, haveria, haveríamos, haveríeis, haveriam.

Modo Subjuntivo

• **presente**: haja, hajas, haja, hajamos, hajais, hajam;

• **pretérito imperfeito**: houvesse, houvesses, houvesse, houvéssemos, houvésseis, ouveram;

• **futuro**: houver, houveres, houver, houvermos, houverdes, houverem.

VERBOS TERMINADOS EM EAR

Todos os verbos terminados em ***EAR*** são irregulares, pois recebem um ***i*** nas formas da 1ª, 2ª e 3ª pessoas do singular e 3ª pessoa do plural do **presente do indicativo** e do **presente do subjuntivo**. Nos outros tempos, a conjugação dos verbos terminados em EAR é regular.

Exemplo: ARREAR (= pôr os arreios)

- ✓ **Presente do indicativo**: arre**i**o, arre**i**as, arre**i**a, arreamos, arreais, arre**i**am.
- ✓ **Presente do subjuntivo**: arre**i**e, arre**i**es, arre**i**e, arreemos, arreeis, arre**i**em.

Por esse modelo se conjugam CEAR, PASSEAR, RECEAR, SEMEAR, MACAQUEAR, ESTREAR...

VERBOS TERMINADOS EM IAR

São regulares.

Exemplo: ARRIAR (= abaixar-se)

- ✓ **Presente do indicativo**: arrio, arrias, arria, arriamos, arriais, arriam.
- ✓ **Presente do subjuntivo**: arrie, arries, arrie, arriemos, arrieis, arriem.

Por esse modelo, se conjugam COPIAR, ADIAR, MAQUIAR, NEGLIGENCIAR, PREMIAR...

FORMAÇÃO DO IMPERATIVO

Quando aparecem verbos denotando *ordem, pedido, desejo, súplica,* temos o modo **imperativo**, que se forma da seguinte maneira:

1) Afirmativo:

TU e ***VÓS***: retiradas do presente do indicativo com a supressão do ***s*** final.

fala (tu), falai (vós)

VOCÊ, NÓS e VOCÊS: retiradas do presente do subjuntivo sem alteração.

fale (você), falemos(nós), falem (vocês)

FORMAÇÃO DO IMPERATIVO

2) Negativo: conjugação igual à do presente do subjuntivo, acrescentando-se a negativa antes da forma verbal.

não fales tu, não fale você, não falemos nós, não faleis vós, não falem vocês

TEMPOS COMPOSTOS

Formam-se com os auxiliares ***TER*** ou ***HAVER*** mais ***particípio***.

Na maioria dos casos, o nome do tempo composto quem determina é o verbo auxiliar.

No indicativo:

Terei falado. **(futuro do presente composto)**

Teria falado. **(futuro do pretérito composto)**

Ter falado. **(infinitivo composto)**

Tendo falado. **(gerúndio composto)**

No subjuntivo:

Tiver falado. **(futuro composto)**

TEMPOS COMPOSTOS

No entanto, merecem atenção especial duas formas:

1) **Pretérito perfeito composto**: verbo auxiliar no presente mais o particípio.

Indica a repetição ou continuidade de um fato iniciado no passado que dura até o presente.

tem falado, ***tenho*** contado...

2) Pretérito mais-que-perfeito composto: verbo auxiliar no imperfeito mais particípio. É empregado como o simples, para expressar um fato já concluído antes de outro também no passado.

tinha falado, ***havia*** falado, ***tinha*** contado...

Reparem que, nessas formas, o nome do tempo composto não corresponde ao verbo auxiliar. Em concurso, quando o assunto é tempo composto, esses são os tempos mais pedidos.

Fumar é proibido.

(Aqui, o infinitivo está exercendo papel de substantivo, pois é sujeito do verbo *ser.*)

Tempo **perdido**.

(Nesse caso, o particípio está exercendo papel de adjetivo do substantivo *tempo.*)

Amanhecendo, partiremos.

(Aqui, o gerúndio apresenta um valor adverbial, pois indica circunstância de tempo à forma verbal *partiremos*.)

Infinitivo: fala**r**, bebe**r**, parti**r**

Gerúndio: fala**ndo**, bebe**ndo**, parti**ndo**

Particípio: fala**do**, bebi**do**, parti**do**

Observação:

Há verbos que possuem duas formas de particípio: o regular (de terminação *-do*) e o irregular (que não possui terminação *-do*). Eis alguns exemplos:

aceitar: aceitado, aceito

entregar: entregado, entregue

limpar: limpado, limpo

inserir: inserido, inserto

suspender: suspendido, suspenso

prender: prendido, preso

imprimir: imprimido, impresso

(...)

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

1) Os pais só ___________ as crianças quando se dispõem a brincar com elas. (ENTRETER – presente do indicativo)

2) Os pais ___________ as crianças depois que se _________ a voltar para casa. (REAVER – pretérito perfeito do indicativo / DISPOR – pretérito perfeito do indicativo)

3) Os pais não se __________ a ficar com as crianças quando estas lhes ____________. (DISPOR – pretérito imperfeito do indicativo / CONTRADIZER – pretérito imperfeito do indicativo)

4) O motor do elevador ___________ de São Paulo. (PROVIR – pretérito perfeito do indicativo)

5) Os economistas já __________ ao Governo os mais diversos planos de ação. (PROPOR – pretérito perfeito do indicativo)

6) Os candidatos só poderão se inscrever no concurso de crônicas se o __________. (REQUERER – futuro do subjuntivo)

7) Os alunos da minha escola jamais __________ incentivo para redigir textos em crônicas. (OBTER – pretérito perfeito do indicativo)

8) Seria bom que a Igreja ____________ o poder que detinha. (REAVER – pretérito Imperfeito do subjuntivo)

9) Essa necessidade ___________ da atual carência de recursos nessa área. (ADVIR – presente do indicativo)

10) Se o país ___________ o clima cultural dos anos 60... (REAVER – futuro do subjuntivo)

Questões de Concurso

01. (VUNESP – MP/SP – Analista Técnico Científico – 2016)

Assinale a alternativa que preenche as lacunas do texto a seguir.

Implantaremos um sistema capaz de levar _________ consumidores fiéis informações sobre nossas promoções, ________ partir do momento em que forem lançadas. Se _________ de recursos suficientes, anunciaremos prêmios que atraiam clientes, para que __________ incondicionalmente __________ campanhas promocionais.

(A) aqueles ... a ... dispormos ... aderem ... as

(B) àqueles ... a ... dispusermos ... adiram ... às

(C) àqueles ... à ... dispusermos ... aderem ... às

(D) aqueles ... à ... dispormos ... adiram ... as

(E) aqueles ... a ... dispormos ... adiram ... as

02. **(VUNESP – MP/SP – Oficial de Promotoria I – 2016)**

Assinale a alternativa correta quanto ao emprego do verbo, em conformidade com a norma-padrão.

(A) Caso Minas Gerais usa a experiência do Japão, pode superar Mariana e recuperar os danos ambientais e sociais.

(B) Se Minas Gerais se propuser a usar a experiência do Japão, poderá superar Mariana e recuperar os danos ambientais e sociais.

(C) Se o Japão se dispor a auxiliar Minas Gerais, Mariana é superada e os danos ambientais e sociais recuperados.

(D) Se o Japão manter seu auxílio a Minas Gerais, Mariana poderá ser superada e os danos ambientais e sociais recuperados.

(E) Caso Minas Gerais faz uso da experiência do Japão, poderá superar Mariana e recuperar os danos ambientais e sociais.

03. **(VUNESP – CM/Registro – Advogado – 2016)**

Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas do trecho, conforme prevê a norma-padrão.

“Vai pegar melhor com os meus amigos ser _____ favor ou contra a prisão?” Vários estudos nos ________ que se posicionar contra o grupo ativa áreas cerebrais relacionadas ____ dor. É o efeito manada: se todos ______ minha volta pensam assim, vou ________.

(A) a ... vêm mostrando ... à ... à ... segui-los

(B) à ... vêm mostrando ... à ... à ... seguir-lhes

(C) a ... veem mostrando ... à ... a ... seguir eles

(D) a ... vem mostrando ... a ... a ... os seguir

(E) à ... vêem mostrando ... a ... à ... lhes seguir

04. **(VUNESP – CRO/SP – Analista de Suporte – 2015)**

No enunciado – Com a paleoarte, os estudiosos [*predispor-se*] à divulgação científica; já com o cinema, todos [*entreter-se*]. Visualmente é lindo, mas ali, desenhos, efeitos especiais, tudo [*decorrer*] de uma grande liberdade artística”. – os verbos destacados, respectivamente, quanto à conjugação e à concordância, assumem emprego correto em:

(A) predispõem-se; se entreteem; decorrem.

(B) predispõe-se; se entretém; decorriam.

(C) predispõem-se; se entretêm; decorre.

(D) predispõem-se; se entretem; decorrem.

(E) predispõe-se; se entretêm; decorrem.

05. **(VUNESP – MP/SP – Analista de Promotoria I – 2016)**

Assinale a alternativa em que o verbo está corretamente conjugado, seguindo o padrão de conjugação de “manter”.

(A) Chegaria a conclusões mais acertadas, caso se **detesse** a examinar os dados com o cuidado necessário.

(B) Para que se **abstessem** de votar, seria necessário que os convencessem com bons argumentos.

(C) Acusam-nas de desonestas, porque **reteram** informações que teriam de ter disponibilizado.

(D) Pediu que nos **contivéssemos** diante das provocações, pois elas poderiam nos desestabilizar.

(E) Em vez de atender aos clientes, alguns dos rapazes se **entretiam** com o celular, trocando mensagens.

<u>Semântica dos Verbos</u>

<u>VERBOS</u>

Observe que são três os modos verbais:

1-Indicativo: é o modo que assegura algo.

2-Subjuntivo: é o modo que indica possibilidade, hipótese.

3-Imperativo: é o modo que apresenta ideias de ordem, pedido, convite, súplica.

I – O Modo Indicativo

Expressa um fato real, de maneira definida. Divide-se nos seguintes tempos:

a) Presente

É empregado para expressar um fato que ocorre no momento em que se fala. Exemplo:

Guilherme está cansado.

(Isso é algo que ocorre no momento em que se fala.)

- Pode ser usado também para exprimir outras ideias.

Conferir realidade a fatos passados.

Ex.: Em 1500 Cabral <u>descobre</u> o Brasil.

-Indicar futuro próximo.

Ex.: <u>Vou</u> amanhã para Búzios.

b) Pretérito imperfeito

Pode ser utilizado para expressar:

- ✓ Fatos repetidos, frequentes, habituais no passado.

Ex.: Quando <u>era</u> pequena, <u>brincava</u> de boneca.

(Observe que as duas ações que estão no pretérito imperfeito indicam fatos frequentes no passado.)

- ✓ Uma ação que estava ocorrendo quando outra, geralmente no pretérito perfeito, aconteceu.

Ex.: Pedro tomava banho quando o telefone tocou.

(Temos aqui duas ações pretéritas: a ação de *tomar banho* é durativa, enquanto que a ação de *o telefone tocar* é instantânea, estando, pois, no pretérito perfeito.)

- ✓ Uma ação planejada, esperada, e não realizada.

Ex.: Pretendíamos ir até sua casa, mas não foi possível.

c) Pretérito perfeito simples

Expressa um fato que começou e terminou no passado, próximo ou distante.

Ex.: Conversei com Andreia hoje (passado próximo).

em 1990 (passado distante).

d) Pretérito mais-que-perfeito

É utilizado, em geral, para expressar um fato já terminado antes de outro no passado. Gosto de dizer que ele é o **passado anterior** ao pretérito perfeito.

Ex.: Ele já estudara quando sua namorada ligou.

(Observe que há duas ações no passado: a ação de *estudar* ocorre antes da ação de *ligar*, daí ela vir no pretérito mais-que-perfeito.)

e) Futuro do presente

Em geral, é usado para indicar um fato futuro em relação ao momento em que se fala. É um fato futuro, posterior ao presente.

Ex.: Viajarei na próxima semana.

f) Futuro do pretérito

É utilizado nas seguintes situações:

- ✓ Para indicar um fato futuro em relação a outro no passado.

Ex.: Ele disse que faria todos os deveres.

(Esse é o uso mais comum do futuro do pretérito: ele aqui vem combinado ao pretérito perfeito – *disse* – e indica uma ação futura, posterior a outra no passado.)

- ✓ Para expressar dúvida, incerteza.

Ex.: Quem estaria lá?

(Perceba que tanto o futuro do presente quanto o futuro do pretérito podem, portanto, indicar dúvida, incerteza).

- ✓ Para denotar desejo, em tom polido.

Ex.: Gostaria de um café ?

(Observe que, nesse caso, poderíamos até usar um verbo no presente do indicativo – *Aceita um café?* –, mas a frase perderia seu tom polido, educado.)

Questões de Concurso

05. (VUNESP – PM/Guarulhos – Assistente de Gestão Escolar – 2016)

Não se pode dar corda à memória: a gente começa brincando, mas ela não faz cerimônia e vai invadindo nossas mentes e nossos corações. Para mim são, ainda e sempre, as recordações da infância na praia muito mais fortes do que eu podia imaginar.

No terreno das brincadeiras, a mais comum era o caldo: quem não se lembra do terror de levar um? Também se brincava de jogar areia nos outros, aos gritos, para horror dos adultos, e a pior de todas: se deixar ser enterrada ficando só com a cabeça de fora, e todo mundo fingir que ia embora, só de maldade, deixando você sozinha e esquecida.

No terreno mais leve, a grande proeza era mergulhar e passar por baixo das pernas abertas da prima, lembra? Aliás, essa é uma raça em extinção: as primas. Elas eram muitas, e a convivência, intensa. Hoje, nas cidades grandes, existem poucas tias e pouquíssimas primas.

As crianças catavam conchas para colar, e era difícil fazer um buraquinho com um prego e um martelinho, sem quebrar a concha, para passar o barbante. As cor-de-rosa eram as mais lindas, e, quando se encontrava um búzio, era uma verdadeira festa. As conchas acabaram; onde terão ido parar?

No final da tarde, a praia já sem sol, voltavam os barcos de pesca: as pessoas ficavam em volta comprando o peixe nosso de cada dia, que seria feito naquela mesma noite. N aquele tempo não havia nem alface nem tomate nem molho de maracujá, e para dar uma corzinha na comida se usava colorau – já ouviu falar?

Camarão só às vezes, mas, em compensação, havia c ações com a carne rija, que davam uma moqueca muito boa. Os peixes eram vendidos por lote, não custavam quase nada, e o que sobrava era distribuído ali mesmo. Mas os fregueses eram honestos, e ninguém deixava de comprar para levar algum de graça, no final das transações.

Às vezes corria um boato assustador: de que o mar estava cheio de águas-vivas, o que era um acontecimento. Água-viva é uma rodela gelatinosa que, segundo diziam, se encostasse no corpo, queimava como fogo. Ia todo mundo para a beira da água tentando ver alguma, mas ninguém entrava no mar, de medo. No dia seguinte, a areia estava cheia delas, e com uma varinha a gente ficava mexendo, sempre com muito cuidado: afinal, era uma gelatina, mas viva – uma coisa mesmo muito estranha.

Para evitar queimaduras, se usava óleo Dagele, e se a lguém dissesse que anos depois uma massagem de algas, daquelas mesmas algas verdes e marrons com as quais a gente dançava dentro da água, não custaria menos de US$ 100 em Nova York ou Paris, ninguém acreditaria.

Naquele tempo não havia refrigerantes, não se tomava água gelada, e as crianças rezavam uma ave-maria antes de dormir, sendo que algumas ajoelhadas.

Não havia abajur nas mesas de cabeceira e na hora de dormir se apagava a luz do teto, com sono ou sem sono, e ficávamos com os pensamentos voando, esperando o sono chegar.

E ninguém se queixava de nada, até porque não havia do que se queixar, porque era assim e pronto.

(Folha de S.Paulo, 17.04.2005. Adaptado)

A autora emprega constantemente no texto formas verbais no pretérito imperfeito do indicativo, pois sua intenção é fazer referência a eventos que se repetiam no passado, como em: “No terreno das brincadeiras, a mais comum **era** o caldo”.

Outro trecho do texto cuja forma verbal em destaque justifica essa afirmação encontra-se em:

(A) Para mim **são**, ainda e sempre, as recordações da infância na praia…

(B) … e a pior de todas: se deixar ser enterrada **ficando** só com a cabeça de fora…

(C) As conchas **acabaram**; onde terão ido parar?

(D) No final da tarde, a praia já sem sol, **voltavam** os barcos de pesca…

(E) … e se alguém **dissesse** que anos depois uma massagem de algas…

06. (VUNESP – CM/Registro – Procurador Jurídico – 2016)

Assinale a alternativa em que os verbos destacados, flexionados em conformidade com a norma-padrão, mantêm a mesma relação de tempo e modo que os destacados em: E eu nem **sei** onde fica o mar Cáspio, embora também não **saiba** onde fica o Brasil.

(A) E eu nem me ative à localização do mar Cáspio, embora também não me atenho à localização do Brasil.

(B) E eu nem guardei a localização do mar Cáspio, embora também não guarde a localização do Brasil.

(C) E eu nem conheço a localização do mar Cáspio, embora também não conheço a localização do Brasil.

(D) E eu nem vi a localização do mar Cáspio, embora também não vejo a localização do Brasil.

(E) E eu nem disponho da localização do mar Cáspio, embora também não disponha da localização do Brasil.

07. **(VUNESP – CM/Descalvado – Contador – 2015)**

(*Folha de S.Paulo*, 27.08.2015)

Na frase que finaliza a história infantil, a forma verbal **viveram** indica ação

(A) iniciada no passado, mas a ser concluída no presente, como em: A autora autografaria seu novo livro de contos de fadas.

(B) iniciada no passado, mas a ser concluída no presente, como em: A autora autografara seu novo livro de contos de fadas.

(C) realizada habitualmente, como em: A autora autografava seu novo livro de contos de fadas.

(D) concluída no passado, como em: A autora autografou seu novo livro de contos de fadas.

(E) concluída no passado, como em: A autora autografa seu novo livro de contos de fadas.

08. (VUNESP – PM/São José do Rio Preto – Contador – 2015)

Assinale a alternativa em que o autor empregou a forma verbal destacada no pretérito imperfeito do indicativo para referir-se a um fato passado habitual ou frequente.

(A) Convidada por amigas para posar sem roupa para um calendário beneficente, dona Isadora **hesitou** muito.

(B) … campanhas desse tipo, mesmo que algumas, como a do calendário, **fossem** um tanto inusitadas, por assim dizer.

(C) O marido, que **poderia** fazê-lo – era um homem de rígida moral –, falecera há muitos anos…

(D) … mas lá pelas tantas estava até gostando, e foi muito sorridente que **apareceu** na foto.

(E) Haviam se conhecido no bairro em que **moravam**; tinham ambos 18 anos…

09. (VUNESP – UNESP – Assistente de Suporte Acadêmico I – 2015)

Assinale a alternativa na qual o verbo (II) expressa ação ocorrida em tempo anterior ao da ação do verbo (I).

(A) Funcionários dos hotéis locais (I) **ameaçaram** fazer greve caso Justine (II) **fosse** aceita como hóspede.

(B) (I) Ao **pousar** no seu destino, ela […] (II) **havia tido** uma foto sua postada e compartilhada 1 164 vezes.

(C) (I) **Espero** que não (II) **pegue** Aids.

(D) (I) Ao **receber** o título de Doutor *Honoris Causa* […], o escritor e filósofo Umberto Eco (II) **referiu-se** aos usuários das mídias sociais…

(E) Quem (I) **frequenta** as redes sociais de forma ampla […] (II) **sabe** do que se trata.

GABARITO

01-B

02-B

03-A

04-C

05-D

06-E

07-D

08-E

09-B